

Entrevistado: *Lenita Couto de Castro*

Cargo: Funcionária

Data: quatro de outubro de 2000

Local: Museu da Justiça – Rio de Janeiro/RJ.

Duração: 35 min.

Número de fitas: 01

Coordenador: Luiz César A. Bittencourt Silva.

Entrevistador: Jorge Luís Rocha.

Levantamento Bibliográfico e Roteiro: Jorge Luís Rocha.

Sumário: Vanessa Santos

Revisão: Jorge Luís Rocha.

Sumário

Abertura. Motivos que a levaram a trabalhar na Mútua dos Magistrados. A indicação do presidente do Tribunal de Justiça do antigo estado da Guanabara, Nelson Ribeiro Alves (1911/75). Início. Criação e começo do trabalho na Mútua. A fusão dos estados da Guanabara e Rio de Janeiro. Lembrança da atuação de seus irmãos na Magistratura: Vivaldo Brandão do Couto e José Erasmo do Couto. O relacionamento entre funcionários e a Magistratura. Mudança ao longo dos anos. Representação dos funcionários públicos através de órgãos. Opinião sobre os códigos de ética e conduta na sociedade. Avaliação pessoal das atuais condições de trabalho no Tribunal de Justiça do estado do Rio de Janeiro. A satisfação de trabalhar somente para magistrados. O relacionamento entre o poder Judiciário e a Opinião pública. O Regime Militar na década de 1970. Sugestão para melhorar o funcionamento do poder Judiciário. O péssimo atendimento nos cartórios. O processo de escolha do Presidente da Mútua. Dificuldades. Troca de nome da antiga “Associação dos Magistrados” para “Mútua dos Magistrados”. Elaboração do novo estatuto. A importância do governador Chagas Freitas na unificação das associações dos magistrados. Controle externo do poder Judiciário. Lembrança de passagens marcantes durante a vida profissional. Condecorações recebidas pelos serviços prestados. Realização de duas exposições individuais no salão do Tribunal de Alçada Criminal. Recordação de parentes que são da área do Direito. Encerramento.